

COMMERCIO DO MINHO

NUMERO 1:885

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

ANNO XIII

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—SABBADO 24 DE OUTUBRO

Liberdade, egualdade e fraternidade

Duas grandes e poderosas cidades — a Igreja e o progresso — bem distinctas se patenteiam no universo, dominadas cada uma por sua famosa bandeira, onde se destacam insculpidas em caracteres de fogo as palavras sublimes: *liberdade, egualdade e fraternidade*; dois imperios fortissimos e de amplitude nunca vista, ostentando o mesmo lema, os mesmos principios e a mesma base, se bem que inculcados e considerados por elles de um modo diametralmente opposto: d'ahi a guerra torva e sem treguas, que sempre exardesce e se atea assustadora entre estes irreconciliaveis inimigos, cujas tentativas miram ao seu aniquilamento reciproco.

Tomemos tambem parte n'essa lucta cruenta, e vamos expor o nosso corpo, ainda são e illeso, aos duros transe e renhidos ataques do partido adverso, pouco versados mesmo, como estamos, no manejo das armas, e menos acostumados ainda aos tumultos bellicos, ao estrondar medonho dos canhões e machinas de guerra.

Sim, eu pugno pela verdade, pugno pela Igreja, por aquella que durante cerca de mil novecentos annos tem espantado o universo com as mais irrefragaveis provas de santidade e divindade; pugno por Christo, sob cuja bandeira espero morrer, por que sei que Christo é Deus, é o caminho, a verdade e a vida, é tres vezes Sancto, é o Senhor dos exercitos.

Christo fundou uma Igreja para depositaria segura e incorruptivel da verdade, sob os mais grandiosos e solemnes auspicios; d'est'arte ligou pela união mais intima o natural com o sobrenatural, estabeleceu e consolidou um pacto sacrosanto e inviolavel entre Deus e os homens, e confraternisou-os na montanha do Golgotha adoptando os por filhos, e pelo decurso de sua vida publica prégando-lhes já com a palavra, já com o exemplo, o amor e caridade mutua.

Desde então da Jerusalem redemptora se vê elevar-se radiante ao mais culminante das regiões ethereas o labaro immorredouro, o palladio esperançoso da salvação, o estandarte aureolado do reino de Christo levando gravadas pela mão do Rei dos reis as palavras de significação profunda: *liberdade, egualdade e fraternidade*. Eis a divisa dos christãos, dos discipulos e subditos do novo Legislador; eis o fundamento do direito divino, a base de toda a moral, de todo o dever e responsabilidade.

A liberdade, cimentada pelo sangue de Christo, tornou-se o elemento unico da exaltação e santidade do homem; pois bem sabia Christo que ella é o homem todo em acção, e a synthese harmoniosa das facultades animicas operando. Mas vejamos o que seja a liberdade.

Liberdade é a facultade que o homem tem de escolher na pratica das acções, independentemente de qualquer necessidade ou coacção; a essencia da liberdade está evidentemente no vontade, que quer ou deixa de querer, e como esta não pôde apeteer senão uma coisa conhecida, torna-se necessaria a existencia de uma facultade que se conheça: e a facultade existe realmente com o nome de intelligencia. Por esta conhece o homem o bem e o mal, e pela vontade apetece-o; e como é natural que o homem apeteça antes o bem que o mal, poderíamos tambem diffinir a liberdade a facultade de praticar o bem; por quanto ou Deus deu ao homem a vontade para apeteer o mal ou lh'a deu para apeteer o bem

ou o mal indifferentemente; da primeira hypothese seguir se-ia que Deus queria que o homem praticasse o mal, e fosse a elle inclinado, o que não pode ser, e da segunda, que quer o homem praticasse o bem, quer o mal, Deus não se importaria com isso, cousa não menos absurda que a primeira; logo a vontade é essencialmente inclinada a apeteer o bem, e todos os esforços do homem tenderão portanto ao conseguimento d'este.

Logo, poderá dizer alguém, o homem só pôde praticar actos bons; não é assim, porque nem sempre a intelligencia conhece qual é o bem, e qual é o mal, obstruida nas suas funcções por um embaraço, a que o homem deu e não devia dar causa; e d'este modo a vontade apetece o mal como se fosse bem, engole, para assim dizer, o veneno propinado por uma pessoa amiga, julgando que d'esta lhe não vem senão o bem; d'ahi a pratica dos actos máus. Mas sendo a liberdade a facultade de praticar o bem, e podendo portanto dizer-se que os actos bons são os unicos que o homem pôde praticar com liberdade, como é que os actos máus se dizem livres?

Dizem-se livres não porque o homem os pratique com liberdade, mas porque pode pratical-os ou deixar de os praticar, visto que pode usar ou abusar da facultade que o inhiu d'isso, assim como qualquer tem o poder de usar ou abusar de um direito ou facultade que lhe compete.

Pode pois o homem abusar da liberdade, mas não deve, porque vai de encontro a ella; d'onde muito melhor se chamariam os actos máus actos oppostos á liberdade, do que actos livres.

Ora offendendo os actos máus a liberdade individual, offendem tambem a razão e a consciencia moral; d'ahi nasce a responsabilidade perante o fóro da consciencia, e d'esta a responsabilidade perante Deus, auctor da mesma.

Temos pois dado uma noção de liberdade, que é sem duvida o mais poderoso agente da perfeição humana, o mais precioso adorno que reveste a alma, visto que por meio d'ella é que mais nos aproximamos da Divindade, que é absolutamente livre, tornando-nos cada vez mais elevados, mais puros e bellos em todo o sentido, e levantando-nos assim do pó da terra d'onde saímos até, collocados ao depois na galeria dos bemaventurados, contemplarmos face a face o nosso Supremo Senhor.

E' assim que Jesus Christo ensinou e aconselhou a liberdade, é assim que a estuda a sã philosophia, é assim que a inculca quotidianamente a mestra infallivel da verdade: somos pois livres, gozamos do apanagio distinctissimo da liberdade pura e sem arrebiques, que nos recuperou o Salvador do mundo, após deprocada pelo peccado de Adão, falsificada pelo erro, prostituida pelo vandalismo social, e substituida pela mais desbragada licença. Em face d'estes principios cahe por terra a liberdade moderna, que sob o nome de uma evolução do progresso se intenta implantar no mundo civilisado pela cruz.

O progresso!
Esta palavra hodiernamente profanada pela impiedade, synthetiza tudo quanto pôde haver de funesto e desolador na sociedade, e de parceria com a fraude significa o principio de toda a corrupção.

Inimigo implacavel da Igreja, não cessa de lhe jurar guerra de exterminio; e sempre munida do ferro, do petroleo, da polvora, da dynamite e da pancastica, machina embrenhada em cavernosas sinuosidades os meios efficazes de total destruição.

A astucia frandulenta é o seu recur-

so miseravel, e sob o estylo bombastico sob o phraseado escolhido, sob os ditos chistosos em que abundam, sob o manto dourado da liberdade, ferve e referve o atro veneno, que paralysa as consciencias, obscurece a razão, e degrada a alma humana até á mais baixa condição da creatura.

Hoje a liberdade dictada pelo progresso consiste na pratica de todas as abjecções, torpezas e desvarios: em nome da liberdade é o catholico perseguido nas suas crenças e tido como obscurantista e inimigo do progresso; em nome da liberdade é o religioso privado de sua cella, o monarcha arrebatado do seu throno, e o rico despojado de seus haveres; a moralidade é uma utopia, uma palavra destituída de sentido, e o bem não passa de uma idéa phantastica, de uma concepção odiosa.

Que liberdade é esta? poder-se perpetrar toda a sorte de attentados a titulo de liberdade! não poderem os catholicos exercer o seu culto em nome da liberdade! não se poder seguir a lei de Jesus Christo em nome da liberdade! Isto não é liberdade; a liberdade é privilegio exclusivo da verdadeira religião; a liberdade reconquistou-a Christo na sua cruz; a liberdade é a pratica do bem: isto é a licença que vai campeando sedenta de sangue e abominações pela sociedade actual, é o desenfreamento mais exaggerado da paixão alicerçando-se a todo o custo no coraçao dos estados, é o desencadeamento e deslocação da ordem social, o principio de um estado cahotico na natureza inteira.

(Continúa.)

A. Abranches Martins.



Sobre a nossa meza de trabalho, que o correio vem todos os dias encher de luctuosas ou alegres noticias, encontramos hoje uma bem luctuosa, e bem triste,—um telegramma que nos dizia:

«Luzo 18, ás 11 horas da noite.

Redacção da Nação.

A instrucção popular acaba de perder um dos seus intrepidos caudillos! Finou-se, na Mealhada, o exm.^o sr. Carreira de Mello, redactor do Echo de Portugal.»

Parece que a morte se compraz, de quando em vez, em entrar nos nossos arraiaes, e não deixar um só dia sem que nós arrebatamos um correligionario amigo!

Este que agora nos levou era dos mais prestimosos, e dos mais instruidos.

Joaquim Lopes Carreira de Mello, cujos annos de vida até ao estabelecimento d'esta paz pôde na nossa politica, mereceriam biographia incompativel com as dimensões de um necrologio e d'este jornal, foi na verdade, como diz o telegramma, um intrepido caudillo da instrucção popular.

Alliado por intimos graus de parentesco a um dos mais palacianos conselheiros dos reinados anteriores, foi por mais de uma vez lisongeado para acceitar algum cargo de professorado, a dentro d'aquella casa, em

cujos actuaes senhores elle não reconhecia legitimidade, e por isso com louvavel isenção o recusou sempre.

Em assumptos historicos podia se dizer um especialista, e a sua bibliotheca e os seus apontamentos devem ser preciosissimos. Poucos livros haverá como os seus «Compendio de Historia de Portugal,» onde a nossa ultima guerra civil seja historizada com mais larga copia de factos interessantes e judiciosos critica imparcial.

São d'elle o *Epitome de Historia de Portugal*, que contou tres edições, o *Compendio de Historia Sagrada e da Igreja Christã*, e o de *Historia Geral de Portugal*, que igualmente foram por tres vezes editados, e o de *Historia Geral Profana*, que depressa se esgotou.

A sua actividade, porém, o seu saber, saber que lhe valeu a entrada no Instituto de Coimbra, não se applicavam sómente aos assumptos historicos; em outros muitos diversos se manifestaram igualmente.

Assim é que, a par d'estes e muitos outros livros de historia, nós vemos o seu nome assignando um trabalho, que, ainda que historico tambem, tem o especial character de estudo politico—*Portugal: suas dynastias e governos*, varios compendios de doutrina dogmatica e moral, aquelle compendio de civilidade, primeiro no seu genero, as *Licções Portuguezas de Litteratura e Moral*, e innumerous artigos instructivos d'um jornal por elle fundado em 1856, intitulado a *Instrucção publica*.

Não ficava, porém, por aqui a sua dedicação pela instrucção dos povos: fundou elle proprio um collegio; e d'essa casa de educação, vulgarmente conhecida pelo *collegio do Carreira de Mello*, e que elle, sob a invocação da Padroeira do reino, fundára no edificio do convento das freiras de S. Bernardo, á Esperança, sahiram muitos e muitos dos que hoje abrihantam as nossas diversas classes sociais.

Passando a outrem a gerencia d'essa casa, hoje estabelecida em Marvilla, recolheu-se, por assim dizer, ao descanso da sua já não curta e laboriosa vida, ainda assim entrecortado pelos trabalhos da publicação de um jornal, «Echo de Portugal,» onde, de camaradagem com o seu dedicadissimo amigo o nosso estimado e preclaro correligionario, o sr. Antonio Ribeiro Saraiva, retractava na litteratura caustica o seu genio irrequieto e forte, de uma tenacidade e independencia, dignas de admiração.

Eram exactamente essas as virtudes politicas d'esse homem, que um governo sensato teria aproveitado em favor da causa, que tantos serviços lhe deve.

Alguns serviços lhe devemos nós tambem, e junto da campa, que agora se abre para receber o seu corpo, não devemos analysar a justiça da orienteção de muitos dos seus escriptos.

Resta-nos apenas a obrigação de orarmos por sua alma, pedindo a cooperação de nossos correligionarios, e enviarmos sentimentos e sinceros pezames a toda a familia do illustre finado.

ECHOS DE LONGE

Exposição Internacional de Navegação, meios de locomoção, commercio e manufacturas em Liverpool

Abrir-se-ha uma exposição internacional de navegação, commercio e manufa-

cturas, durante o anno de 1886, sob a protecção de S. M. a rainha e presidencia de S. A. R. e principe de Galles.

O fim da exposição é ao mesmo tempo vasto e bem definido. Tem-se em vista mostrar a historia e desenvolvimento da locomoção terrestre, maritima e aeria. Tambem serão expostos, como ligados com este assumpto, objectos representantes da manufactura e commercio do mundo, que tanto devem aos progressos da sciencia que crearam e aperfeiçoaram os meios e methodos de locomoção.

Assim, este projecto incluirá uma collecção de modelos de navios antigos e modernos, illustrações dos modos e materiaes da sua construcção, seu machinismo e outras applicações, barcos de todas as especies, docas, portos, pharoes,apparelhos de salva vidas e outras materias relacionadas com a locomoção maritima.

Na secção de locomoção terrestre serão expostos carros, coches e carruagens de todos os tempos e paizes; a historia do vapor, como força motriz, será plenamente illustrada e serão expostos modelos, exemplos e applicações technicas, nacionaes e estrangeiras para o transporte de viajantes e mercadorias.

Nas secções de commercio e manufactura serão expostos specimenes de processos e productos que mostrem o augmento e desenvolvimento das industrias respectivas, nacionaes e estrangeiras.

O local escolhido para a exposição é o Edge Lane Hall Estate, junto ao parque Wavestree. Este lugar dá facil accesso aos visitantes pelo caminho de ferro e proporciona grande facilidade ás remessas de materias e objectos para os terrenos da exposição. Neste lugar será construido um edificio sólido e ficará completo a tempo de permitir que a exposição seja aberta em maio de 1886.

Alderman David Radcliff (hoje maire de Liverpool) é presidente do conselho executivo.

O conselho é auxiliado por varias commissões formadas em Liverpool e outras capitães e cidades do Reino Unido e do estrangeiro, compostas de cavalheiros que possuem conhecimentos especiaes dos varios assumptos comprehendidos no dominio da exposição.

Commissarios estrangeiros e das colonias nomeados pelos governos das municipalidades respectivas, são convidados a entender-se com o secretario. Terão a seu cargo o estudo de todas as questões relativas á distribuição do espaço concedido aos seus respectivos paizes; e o conselho executivo porá á sua disposição todas as informações e planos que lhes possam ser uteis.

Apesar dos desejos que o conselho executivo tem de que seja mantida liberdade de acção ás commissões sobre todas as questões do dominio das materias que lhe foram confiadas, reserva o direito de confirmar ou modificar as decisões e fiscalisar o procedimento de taes commissões, quando o julgar conveniente, e prevalecerá a decisão do conselho ácerca de todos os pontos.

Nenhuma despesa se fará com os logares, excepto em casos especiaes determinados pelo conselho executivo.

Os expositores deverão conformar-se com os regulamentos cujas cópias serão fornecidas, mediante pedido feito ao secretario, mr. Henry B. Bace, edificio da Bolsa—A—11, em Liverpool.

Diplomas para medalhas de ouro, prata e bronze, serão concedidos aos expositores, conforme as decisões do jury, a quem foi dado o poder de conceder um numero adequado de premios, não excedendo os seguintes:

(1)—500 diplomas para medalhas de ouro.

(2)—1:000 diplomas para medalhas de prata.

(3)—1:500 diplomas para medalhas de bronze.

(4)—2:000 diplomas para menções honrosas.

Os diplomas das tres primeiras classes serão acompanhados de medalhas de bronze.

Os caixilhos dos diplomas de 1.^o e 2.^o classes poderão ser feitos para conter as suas medalhas de ouro ou prata, concedidas aos seus diplomas, mediante pagamento da differença de custo.

Decidiu-se no conselho executivo adoptar uma proposta do seu presidente para a applicação do excesso dos fundos da exposição á fundação de uma escola de educação technica, artistica e industrial, com o nome de S. A. R. o fallecido principe Leopoldo, que ultimamente advogou a causa da educação technica por occasião da sua visita a esta cidade. O estabelecimento de uma tal escola fará, confiadamente o esperamos, um grande beneficio á cidade de Liverpool e ao paiz em geral.

Liverpool, 31 de julho de 1885.

Uma carta de Carlos VII

O «Siglo Futuro» publicou ha dias uma carta do Senhor D. Carlos VII, de muitissima importancia. A imprensa legitimista de Hespanha mostra-se jubilosa pela recente carta do seu Augusto chefe, e vê n'ella uma esperanza de lucta proxima e de felicidade futura para a pobre nação visinha. Eis a carta:

«Palacio de Loredan [Veneza], 9 de Outubro de 1885.

Meu querido Villoslada

Muito gratas me tem sido as tuas cartas, nas quaes vejo redivivos o claro entendimento e a lealdade acrysolada, que tão de perto aprendi a estimar em ti, quando, em circumstancia bem difficeis, me prestavas, como secretario, serviços que eu nunca esquecerei.

«A tua opinião coincide com a da imensa maioria das pessoas a quem tenho consultado, e corresponde tambem aos meus intimos desejos.

«Por agora, não delego em ninguem o poder que com tão varonil energia, como rectidão inflexivel exerceu, em meu nome, o nosso chorado Noce dal, e assumo eu proprio o governo dos meus leaes, a quem quero dirigir pessoalmente.

Parece-me que os laços que me unem a todos vós, se estreitam e fortificam assim, e para cada vez mais os apertar,

sol. Ficam todos em minha casa; uma noite de verão passa-se depressa; e depois do casamento e do almoço, cada um vai para sua casa dormir á vontade. Não fallemos mais no que se passou. Vossê, sr. Manuel, é fraco de espirito, não tem uma resolução segura... tudo lá vai; agora é ver quando chegam os que foram á cidade.

Assim se passou, até que já de noite, sentiu-se a chegada de Gabriel e Feliciano, que cheios de contentamento traziam o despacho do vigario em termos mui seguros para se poder realisar o enlace.

—Nada ha já que obste, disse o padre, nem mesmo o sr. Manuel da Silva que nos fez zangar bastante esta manhã. Já está d'accordo, e amanhã ao nascer do sol, tudo se ha de fazer. Vamos agora ceiar, que Gabriel ha de trazer vontade de comêr, e depois cada um se accommodará como poder, porque já não deixo sair ninguem d'aqui.

Isto era principalmente dirigido a Manuel do Cruzeiro, cuja tibieza elle conhecia.

Gabriel, porém, fazendo ver o acolhimento que tivera em casa do vigario, que lhe dera de jantar, pediu o deixassem ir até casa de seus parentes.

—Bem sabeis o estado de meu pae, e se eu não for dar-lhe parte do que tem

sempre que se faça mister fazer-vos saber a minha vontade, soccorrer-me-hei de um dos fieis servidores da causa, e que mais proprio me pareça, segundo o caso de que se tracte.

«Conto com o concurso de todos os bons, porque de todos necessitará a Hespanha, quando chegue a hora que a Providencia retardar, mas que a cegueira dos homens se obstina em abreviar.

«Rogo te, meu querido Villoslada, que faças publica esta minha determinação, communicando a carta presente á imprensa leal.

«Peço a Deus que te haja em sua guarda, como do coração te deseja, o

Teu affectuosissimo

Carlos.»

Uma nova applicação da photographia

A darmos credito a um constructor americano de machinas de imprimir, o sr. Hoe, não estará muito distante o tempo em que a imprensa mechanica desaparecerá.

A imprensa será substituida pela photographia, cujo trabalho será ao mesmo tempo mais rapido e menos custoso.

A nova applicação da photographia consistirá em estabelecer primeiramente uma prova negativa de uma columna de jornal e fixa-a por meio de um facho de luz electrica no papel que se desenrolará com uma velocidade tal que se poderá ter 100 provas por segundo, ou 36:000 por hora, o que bastaria para as maiores necessidades. Para se colher um verdadeiro resultado, será preciso encontrar um papel muito sensivel e de pouco custo, mas isto não é de uma difficuldade insuperavel.

A previsão do constructor americano é mais séria do que parece á primeira vista.

Ha dez annos ninguem diria que fosse possível fixar uma prova photographica em $\frac{1}{500}$ de segundo, e ha cincoenta annos seria tilo como louco o impressor que predisse aos seus collegas que se chegaria a um dia em que se tirasse 20:000 jornaes por hora por meio do prelo rotativo, e no entanto este algarismo nada tem hoje de exaggerado.

NOTICIARIO GERAL

Chronica religiosa.—Amanhã: Exposição do SS. no Salvador, na Sé, festa dos Ss. Crispim e Crispiano. Missa cantada no Seminario Procição da Correa, de manhã, no Populo. Exercício do SS. Coração de Maria nos Remedios, de tarde.

Os legitimistas de Lisboa e a eleição municipal.—A Direcção do Partido Legitimista Portuguez, resolveu:

1.^o Approvar e fazer sua a iniciativa tomada pela redacção do jornal «A Nação» com respeito á futura eleição municipal;

2.^o Auctorisar a commissão central ex-

ocorrido, com que cuidado não estará o pobre velho? Eu prometto estar aqui antes de amanhecer, e o meu interesse é esse.

—Oh Gabriel! não saias d'aqui, rogava Anninhas com as mãos postas; alguém irá ao Casal d'Alem dar parte do que succedeu, mas não vás tu. Eu tenho medo, Gabriel, eu tenho medo...

—Medo de que, Anninhas? Pois quem me poderá querer mal aqui n'esta aldeia, onde eu tomo como irmão qualquer de seus habitantes?

N'isto intreveio o padre.

—Ambos tem razão. Gabriel é bom filho e não quer delegar em outro o que julga só dever fazer. Não vai só pôr o pae ao facto do que se passou, vai tambem vel o e beijar a mão de cuja benção carece. Anninhas tem tambem razão; de baixo das flores que guarnecem um jardim, está ás vezes o aspide que dá a morte; mas tudo se conciliará. Gabriel vai a sua casa, mas vai acompanhado de Feliciano, a quem dará agasalho até amanhã, e com elle voltará; assim nada ha a temer. Não foram elles ambos á cidade? pois irão mais ao Casal, que não é d'aqui um tiro de espingarda.

—Mas não é preciso Feliciano, o pobre rapaz que ainda ha pouco teve o commodo de acompanhar-me, disse Gabriel.

cutiva, composta dos srs. Pedro Antonio do Vadre Manique (presidente), A. Porficio de Carvalho (secretario), Dr. Joaquim Theotónio Teixeira Duarte, D. João Pacheco Pereira Coutinho, João C. Rodrigues Batalha, Manuel M. A. da Silva Bruscky, Alfredo Scarlati Quadrio (vogaes), a que dirija e active todos os trabalhos eleitoraes.

3.^o Dar plenos poderes, para os presentes trabalhos eleitoraes, ás commissões mencionadas que devem estar em communicação reciproca;

4.^o Convidar os legitimistas que se acham recenseados na nova circumscripção municipal, a que se dirijam aos presidentes das respectivas commissões de bairro, afim de serem escriptos no recenseamento da *Liga Legitimista*, e cooperarem todos na mesma obra.

Saudamos os nossos distinctos correligionarios de Lisboa, pela epocha de lucta e de vida que iniciam em prol da boa administração do municipio de Lisboa, que só deve ser confiada, assim como a dos outros, a pessoas de reconhecida respeitabilidade, independencia e capacidade.

Curso ecclesiastico.—O Ex.^{mo} Sr. Bispo Conde de Coimbra, tendo em consideração os transtornos que provirão a todos os individuos de Aveiro pelo facto de estudarem em Coimbra os preparatorios para as aulas ecclesiasticas, resolveu facultar-lhes o poderem frequentar os n'aquella cidade, podendo tambem fazer alli os respectivos exames. Assim o sacrificio limitar-se-ha apenas á frequencia em Coimbra das aulas do curso theologico.

Eleição camararia.—No ultimo numero demos a lista dos amigos do governo. Ao tempo não tinhamos obtido saber ao certo a lista opposicionista, que é a seguinte:

Effectivos

Dr. José Borges Pacheco Pereira de Faria;

Commendador José Joaquim d'Araujo Correia;

Vasco José de Faria;

Manoel Antonio de Faria Ribeiro.

Substitutos

Dominges Pereira d'Azevedo;

Manoel José d'Abreu;

José Antonio da Silva Lomar;

Francisco Freitas de Carvalho.

Tanto esta como a lista da auctoridade, contam alguns nomes respeitabilissimos, e que nos devem toda a consideração e respeito. Por isso, não vimos recommendar uma ou deprimir outra.

O que nós condemnamos, como condemnamos todos que tem algumas noções do direito que compete a todo o cidadão, é o modo como se trabalha para a eleição.

Pois pôde alguém admittir o suffragio popular como o entendem e executam os pequenos politicos de Braga?

Um influente pede o voto a um elector. Para quem o pede? O elector ignora-o, porque ignora os nomes que compõem a lista respectiva.

No entanto, o influente exerce pressão sobre o suffragante, e este é levado, por

—Pois sósinho é que tu, meu caro Gabriel, não vae, respondeu o padre.

Cederam por fim. Lá foram Gabriel e Feliciano para o Casal.

Ternissimas despedidas entre os dois noivos; ainda ao voltar da ultima esquina os lenços se destenderam.

Terrivel medo de ferro apertava o coração d'Aninhas, que ficou como pregada ao balcão da janella.

Meia hora depois Feliciano voltava.

—Que é isto, diz o padre, não acompanhaste Gabriel até casa?

—Elle não quiz que eu fosse. Logo que chegou á encosta que fica mesmo sobranceira ao Casal, disse-me: «adeus; alli está já a minha casa, não te encomodes mais; bem vês que basta só eu dar um pequeno signal para vir o Joaquim que está aqui perto com as ovelhas. Não é preciso mais, vae-te, vae-te que necessitas bem descançar. E empurrou-me até, não me deixando ir mais adiante.

—Pois bem; elle assim o quiz, disse o padre, conformando-se. Só Anninhas não pôde conter as lagrimas, dizendo: «ai de mim! parece-me que um ferro me atravessa o coração; sinto-me morrer de desgosto; não sei o que tudo isto me annuncia».

Souza Pinto.

(Continúa).

FOLHETIM

A noiva viuva

V

Os noivos

O padre estava para escrever a Manuel do Cruzeiro, quando a tia Monica lhe disse: «deixe-se de escriptos; vamos lá ambos que havemos de tirar-lhe da cabeça as intrigas do Eleuterio».

E assim foram.

Não tardou que voltassem acompanhados de Manuel da Silva, chorando as suas incertezas e pedindo perdão a todos do mal que fizera.

—Foram elles, o Eleuterio e o Roberto, que me obrigaram a tudo. Malditos que sejam e as suas anzonas com que me quebraram a cabeça toda esta manhã. Mas perdoem me todos; eu venho dar o meu consentimento de todo o coração.

—Pois bem, respondeu o padre, tudo está remediado. Se não for possível, por que o sol já vai alto, fazer-se o casamento hoje, far-se-ha amanhã ao nascer do

obrigações particulares ou por pequenez de espirito, a dar a sua palavra de que votará pela lista do influente, embora a desconheça.

E' isto liberdade de voto? Será isto o suffragio popular?

Não é.
E contudo, é d'este modo que os politicos de Braga tem trabalhado eleitoralmente.

Ha muito tempo que de noite se encontram pelas ruas grupos de influentes eleitoraes, occupados na azafama de granger votos, e só agora é que diffinitivamente se conhecem as listas dos propostos vereadores municipaes. Ha muito tempo que o eleitor está empenhado em quebrar lanças contra um moinho de vento invisivel e desconhecido, que só lhe apresenta depois de lhe haverem arrancado a promessa do voto!

Isto não é sério, senhores! Isto é vergonhoso de parte a parte, porque de ambas as facções combatentes se tem dado estes escandalos eleitoraes.

Nota.—No «Primeiro de Janeiro» de hontem, lê-se o seguinte:

«De um cavalheiro d'aquella cidade, recebemos o seguinte telegramma:

A lista apresentada pela opposição para ás eleições municipaes é a seguinte:

Camara: effectivos.—Bacharel José Borges Pacheco Pereira de Faria, proprietario e deputado da nação; commendador José Joaquim d'Araujo Correia, proprietario; commendador Domingos José Ferreira Braga, proprietario e capitalista; Vasco José de Faria, industrial; substitutos: Antonio Martins Serqueira, commerciante; Bernardo José Fernandes Carneiro, commerciante; Domingos Pereira d'Azevedo, commerciante, e proprietario; Francisco Freitas de Carvalho, commerciante.

Junta geral: effectivo.—Jacintho Magalhães Barros Araujo Queiroz, proprietario e quarenta maior contribuinte; commendador Manuel Luiz Ferreira Braga, capitalista e proprietario; João Soares Gomes, proprietario e quarenta maior contribuinte.

Como se vê, esta lista differa um pouco de que acima damos.

Haveria recomposição da lista opposicionista?

Sobretudo, admire-se a justeza dos politicos de Braga, que pedem votos sem saberem para quem...

Visita pastoral.—Dorou quatro dias a estada do Em.^{mo} Sr. Cardeal Patriarcha na freguezia de S. Pedro, d'Almargem do Bispo, tendo dado entrada a 16 de volta do pago de Cintra, e retirado a 19 de tarde.

N'estes poucos dias administrou S. Em.^a o santo chrisma a mil e duzentas pessoas aproximadamente, tendo-se chegado á sagrada mesa cerca de mil pessoas, preparadas para isso por uma missão dada pelos zelosos rev.^{os} Padres Prosperi e Guerreiro.

Festividade.—A manhã em Santa Eulalia de Teódes, suburbios d'esta cidade, festeja-se com grande pompa o glorioso martyr S. Sebastião.

Haverá arraial, tocando na vespera e dia a excellente banda dos bombeiros voluntarios. A festa de capella está a cargo da musica regida pelo sr. Joaquim Marianno de Oliveira, mestre da mesma banda.

Corpo de policia.—Diz-se que o sr. governador civil vae propor á junta geral do districto para ser augmentado com mais trinta praças o corpo de policia civil.

Não sabemos se isto será isca eleitoral, ou chamado acericador. Mas... vae pelo preço que a vimos publicada.

Ocorrências policieas.—No dia 22 do corrente mez foi recolhido á cadeia civil e entregue ao poder judicial n'esta comarca, Thereza de França, solteira, natural do concelho de Gondomar, arguida do furto d'alguns objectos de roupa, que lhe foram apprehendidos.

—Antonio da Silva Velloso, da freguezia de S. Victor d'esta cidade, foi encontrado ás 7 horas da noite de quarta feira muito ensanguentado e com um grave ferimento proximo do olho esquerdo, e como d'esse signaes d'embriagado, foi interrogado pelo guarda civil n.º 63, a quem o mesmo declarou que indo para a Estação do caminho de ferro caiu e fez aquelle ferimento. Foi conduzido ao hospital de S. Marcos, onde ficou em tratamento.

—A requisição do exc.^{mo} sr. administrador do concelho de Ponte do Lima foi detida n'esta cidade pelo guarda civil n.º 36, Antonio Rodrigues, Maria Rodrigues, solteira de 29 annos d'idade, da freguezia de Fornellos do mesmo concelho e foram-lhe apprehendidos 59\$000 rs. em

dinheiro, e diferentes objectos d'ouro que vão ser remetidos ao seu destino com a mesma capturada.

Fallecimento.—Finou-se ante-hontem a exm.^a sr.^a D. Maria Joaquina Gomes da Costa, irmã e tia dos virtuosos sacerdotes, rev.^{os} José Luciano Gomes da Costa e José Maria Gomes da Costa.

Era uma senhora virtuosissima e de acrysolados sentimentos religiosos.

Passou no mundo, constantemente empenhado no apostolado da caridade, que exercia santamente para com os pobres, seus amigos e protegidos.

E' grande a dôr que ponge o coração extremoso da sua familia, e é grande tambem o nosso sentimento.

Seja a todos motivo de refrigerio a certeza de que Deus tomou conta da alma da finada, uma senhora respeitabilissima e de virtudes encendradas.

Ao rev.^o José Luciano Gomes da Costa, e ao nosso amigo rev.^o José Maria Gomes da Costa endereçamos a expressão do nosso sentimento.

Chuva.—Tem chovido muito ha dias. Hontem de manhã desencadeou-se uma enorme batega de agua, que durante alguns minutos caiu com grande quantidade.

O resto do dia esteve chuvoso e triste. Estamos em plena invernia, não ha que ver.

Ordenação.—No domingo, na capella do Paço Archiepiscopal foram pelo Ex.^{mo} Prelado conferidas ordens:

De Subdiaconos, a 20 alumnos;

De Diaconos, a 13;

De Presbytero, a 36.

Bacalhau podre.—Foram apprehendidos na estação do caminho de ferro d'esta cidade, 20 quintaes de bacalhau que se achava armazenado no caes da estação com destino a uma casa commercial de Braga.

Conegos honorarios.—Foram nomeados conegos honorarios da Sé do Funchal, os rev.^{os} Padres Antonio Joaquim Mendes de Gouveia, Parocho de Santa Luzia; Padre Francisco José Rodrigues de Almada, Parocho de Nossa Senhora do Monte e Padre Hypolito Cassiano de Freitas, Parocho de Sant'Anna, em vista do favoravel informe do Prelado respectivo.

Convento da Estrella, de Lisboa.—Sahiram terça feira do convento da Estrella as ultimas pupilas que ainda ali existiam.

Por morte da ultima freira sahiram logo oito.

Por entre os poucos curiosos que faziam alas na escadaria do adro, passaram soluçando as tres ultimas pupilas.

Pela manhã disseram-se as duas ultimas missas. Foram consumidas as sagradas formulas, apagaram-se as lampadas, e desnudaram-se os altares.

No convento, os longos corredores ficaram desertos; as cellas vazias; os leitos de cabeceira de pau santo, com uma cruz marchetada, arrumados a um canto; e por coincidência ou propositalmente o relógio do claustro parado nas 3 e um quarto, hora a que sahiram as ultimas habitadoras do mosteiro.

Tudo ficou varrido, limpo; tudo arrumado com carinho; tudo com vestigio das cuidados prestados com amor e das saudades profundas d'aquella grande tumulo, onde aquellas senhoras passaram longos annos de vida.

Sobre uma toalha alvissima uma cruz negra com um crucifixo de marfim, aos pés d'este um prato de barro com uma caveira, e ou redor muitas flores artificiaes. Na lareira já fria da chaminé lá ficou esquecida uma jarra com um punhado de resas viçosas e frescas!

A manhã tambem as flores terã deixado viver.—Escreve um collega.

ANNUNCIOS

Mappa em reclamação

Acha-se o d'esta freguezia na secretaria da casa da camara municipal d'este concelho, e na Séde d'esta parochia na casa do presidente da

junta, e isto por espaço de 15 dias, que principiam em 23 do corrente mez, e findam em 7 do proximo mez de novembro.

Findo este praso, será aberto o cofre da parochia por 30 dias, para receber as collectas dos que voluntariamente quizerem pagar.

Parochia de Vimieiro 22 de outubro de 1885.

O presidente da junta

(4) Francisco Ferreira Lobo.



Nova Viação do Minho

Manoel Alves da Silva Cosme, da cidade de Guimarães

Leva ao conhecimento do publico, que no dia 25 do corrente abre uma carreira diaria com os seus carros n.º 4, n.º 1, n.º 23, d'esta cidade para a Povoia de Lanhoso, Roças, Cabeceiras, Arco, Ribeiriça, Villa Pouca, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves. A sair de Braga ao meio dia, chega á Povoia ás 2 h. da tarde; sae ás 2 e meia e chega a Roças ás 4 e meia; sai ás 5 e chega a Cabeceiras ás 7; sai ás 7 e meia e chega ao Arco ás 8; sai ás 9 e chega á Ribeiriça ás 11 e meia; sai á meia noite e chega a Villa Pouca ás 3 e meia da manhã; sai ás 4 e chega ás Pedras Salgadas ás 5, ao Vidago ás 7 e a Chaves ás 9. Sai de Chaves para Braga ás 11 h. da manhã, passa no Vidago á 1 hora da tarde, nas Pedras Salgadas ás 3, em Villa Pouca ás 4, na Ribeiriça ás 6 e meia, no Arco ás 8 e meia, em Cabeceiras ás 10, em Roças á 1 h. da manhã, na Povoia ás 3 e chega a Braga ás 5 da manhã.

Escritorio em Braga na estação dos americanos e nas mais terras aonde tenha as mudas.

Preços de Braga á Povoia e vice-versa 240 rs. dentro e 200 rs. fora. Roças 600 rs. dentro e 500 rs. fora. Cabeceiras 800 rs. dentro e 700 rs. fora. Arco 1000 rs. dentro e 800 rs. fora. Ribeiriça 1400 rs. dentro e 1200 rs. fora. Villa Pouca 1800 rs. dentro e 1400 rs. fora. Pedras Salgadas 1900 rs. dentro e 1500 rs. fora. Vidago 2100 rs. dentro e 1700 rs. fora. Chaves 2400 rs. dentro e 1800 rs. fora.

São concedidos 15 kilos de bagagem a cada passageiro; o excesso é pago pela tabella que estará na estação dos americanos conforme as terras para onde forem.

Braga 23 d'outubro de 1885.

(3) Manoel Alves da Silva Cosme.

Registado—Manso.

Curso nocturno

Na casa da escola da freguezia da Sé Primaz, d'esta cidade, no largo da Porta Nova, n.º 12, abriu-se no dia 16 do corrente um curso nocturno gratuito de instrucção primaria elementar, para adultos, das 7 ás 9 da noite.

Acha-se desde já aberta a matricula na mesma escola. (1005)

Rapaz

Precisa-se de um rapaz para negocio. Para informações em casa do sr. João Baptista Lopes, rua dos Chãos, n.º 33. (1)

Por ordem do commissariado de policia, acha-se em deposito uma jumenta, que foi encontrada abandonada. Será entregue a quem justificar que lhe pertence, e pagar as despesas da alimentação e d'este annuncio. (2)

José Maria da Silva, contraste da prata, mudou para a sua antiga casa na rua do Souto, n.º 4, onde continua a fabricar objectos de prata; compra prata e pedras preciosas, doura e pratea e fabrica objectos de metal galvanizado proprios para egreja. (992)

Quem achasse uma pulseira d'ouro, perdida no dia 17 do corrente desde a rua Nova até o Campo de Sant'Anna, ou Largo de S. Francisco, pode entregar na rua Nova n.º 52, que receberá alviçaras. (3)

Deposito de papel

Papeis almaços finos, e de embrulho de todas as marcas.

AVISO A'S TYPOGRAPHIAS

Papel de impressão dos formatos do «Commercio do Minho» e «Constituinte», e de diversos jornaes, que pesa cada resma de 8 a 9 kilos, a preço de 1\$000 e 1\$050 reis cada resma.

S. Jeronymo—Braga.

(1009)

Antonio José Lisboa.

Advogado

José Maria de Figueiredo, bacharel formado em direito, tem o seu escriptorio de advogado no campo de D. Luiz 1.º (antigo campo da Vinha) na esquina da rua do Salvador. 1008

Estudantes

Na casa n.º 10 da rua de S. Miguel-o-Anjo recebem-se estudantes; preços muito commodos.

Casa para estudantes

Na Praça Municipal n.º 5 recebem-se estudantes a preços commodos.

A casa é boa e offerece vantagens para estudantes. (1001)

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.º 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.º 63 Laje. (912)

AVISO

São avisados os snrs. mutuarios que tiverem penhorês na Nova Casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros, n.º 9, d'esta cidade de Braga, em debito de mais de 6 mezes de juros, os venham resgatar ou reformar seus titulos da mesma dita casa, até o dia 23 do corrente mez, porque do contrario são considerados em abandono por seus donos; os quaes penhores, logo que termine o dito praso, serão postos á venda no dia 25 e seguintes, do mesmo mez, quer em leilão, quer particularmente. (792)

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5
Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.
Pannos crús, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.
Ditos branqueados d'algodão e linho também para lençoes d'um só panno.
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.
Augmentou o sortido de fazendas para armazém de gala e fonebre.
Cobertas de linho em cor para cama, a 14600 e 25200 reis. (573)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENÇÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 24 de outubro extrah-se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4800, meios a 2400, quartos a 1200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

7:000\$000

No dia 27 de outubro extrah-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

Premios vendidos n'esta casa da loteria de 8 do corrente em cautellas:

11:355 Porges & Irmão 90:000\$000

7:148 idem 45:000\$000

11:153 idem 22:500\$000

3:712 idem 9:000\$000

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)

Arrematação

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, faz publico que nos dias abaixo designados serão arrematados os bens seguintes, pertencentes ao Hospital de S. Marcos:

No Ministerio da Fazenda, em 28 d'outubro de 1885, ao meio dia

Propriedade chamada — Casal de Barros, sita na freguezia d'Arcos, d'este concelho, que se compõe de casas sobradadas e cido junto—campo da Vinha Grande—Leiras da Cutorella e Campo do Casal.

Avaliada em 991\$769 rs., livres dos foros que se pagam aos emphyteutas, D. Anna Benedicta e irmã D. Maria da Conceição e Bento Gonçalves dos Santos e ao senhorio directo Antonio Joaquim de Oliveira Brandão.

No Governo Civil d'este distrito em 2 de Novembro, ao meio dia

Pensão de 128,952 litros (8 razas) de meiado, que paga Constantino Barbosa, da freguezia d'Arcos. Avaliada em 73\$440 rs.

Pensão de 48,357 (3 rasas) de centeio e 96,714 (6 rasas) de milho, que paga Manoel Barbosa, da dita freguezia. Avaliada em 80\$700 rs.

Pensão de 64,476 (4 rasas) de milho, que paga D. Antonia Salgado Zenha, d'esta cidade. Avaliada em 31\$600 rs.

Pensão de 161,190 (10 rasas) de milho, que paga João da Silva. Avaliada em 79\$000 rs.

Pensão de 96,714 (6 rasas) de milho, que paga Francisco da Rocha, da freguezia d'Arcos. Avaliada em 47\$400 rs.

Pensão de 241,785 (15 rasas) de meiado, que paga João Ferreira d'Araujo, da dita freguezia. Avaliada em 137\$700 rs.

Pensão de 161,190 (10 rasas) de centeio e 161,190 (10 rasas) de milho, que paga Antonio Joaquim Moreira, d'esta cidade. Avaliada em 164\$400 rs.

Pensão de 48,357 (3 rasas) de centeio e 16,119 (1 rasa) de trigo, que paga João Soares Gomes, de Sequeira. Avaliada em 42\$700 rs.

A leira chamada o—Pradinho, sita nas Hortas. Avaliada em 92\$940 rs.

Outra leira nas Hortas, no sitio do Carcajal. Avaliada em 33\$640 rs.

Outra leira nas Hortas. Avaliada em 110\$620 rs.

Uma casa terrea e dous bocados de terreno, situados no logar do Arinho, freguezia de Sabariz do concelho de Vill Verde, foreira com 20 reis á camara do mesmo concelho. Avaliada em 64\$584 rs.

Prestam-se todos os esclarecimentos na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, estabelecida no Hospital de S. Marcos.



Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. E' um tónico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Hospital de S. Marcos

Pede-se ás almas caridosas a esmola de pannos e fios de linho, para o curativo dos pobres doentinhos d'este hospital, que Deus Nosso Senhor hade recompensar largamente tão meritoria acção.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abrem-se no dia 5 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrução primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Lotinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despesas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

QUINA POINDRON

ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERÚ

Muito agradável ao paladar, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe. Emprega-se com bom exito nas Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças. E o melhor especifico contra as affecções febriles, e mais especialmente as febres intermitentes. Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Perú, tão justamente chamada pelos Indios, Planta Divina.

PARIS, pharm. POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares, DEFLUXOS PULMONARES e Debilidade do PEITO, TISICA, Asma.

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de TROUETTE-PERRET

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico eficaz. É o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

FOR JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — POR MIUDO: em todas as Pharmacias. Exatão-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants.

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/0 do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham

noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado fidejucias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. (1088)

Braga. Typographia Luzitana, 1885.